

Comportamento humano e o desenho de políticas públicas

Professor	Ementa do Curso
Luis Henrique Paiva e Antônio Claret Campos Filho	Introdução às ciências comportamentais aplicadas às políticas públicas: aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Teoria da escolha racional e sua aplicação nas políticas públicas. Pontos fortes e fragilidades da teoria da escolha racional. O conceito de racionalidade limitada. Implicações da racionalidade limitada para as decisões organizacionais. Neo-institucionalismo sociológico: lógica da adequação e legitimidade. Economia comportamental. Heurísticas e vieses. Modelos duais de processamento mental. Teoria prospectiva. Autocontrole limitado e escolhas intertemporais. Auto-interesse limitado e comportamento altruísta: motivação, normas sociais e identidade. Atenção limitada. Estruturação dos processos decisórios. Paternalismo libertário, arquitetura da escolha e o emprego de 'nudges'. Aplicação a casos de políticas públicas: saúde, combate à pobreza, previdência, dentre outros. Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.
Carga Horária	40 horas
Datas dos Encontros	3 e 4 de maio 17 e 18 de maio 31 de maio e 1º de junho
14 e 15 de junho	Objetivos do Curso Apresentar a evolução e os principais conceitos do campo das ciências comportamentais e suas implicações para a prática das políticas públicas.
Horário	Ao final do curso, os participantes deverão ser capazes de <i>aplicar o instrumental teórico e conceitual abordado ao aprimoramento de políticas públicas em situações concretas</i> .
Sexta: 18h30 às 22h Sábado: 14h às 17h40	Metodologia de Ensino Aulas expositivas, seguidas de debate com os alunos. Realização de exercícios práticos. Estudos de caso. Será solicitada a leitura de pelo menos um item que conste da literatura obrigatória. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos.
Forma de Avaliação	Os alunos realização, em grupo, 2 (dois) seminários baseados em aplicações concretas da economia comportamental em políticas públicas, baseados na literatura internacional. Cada seminário compreenderá 15% da nota final. No trabalho final, de cerca de 2 mil palavras (máximo de 3 mil palavras), os alunos deverão aplicar o instrumental conceitual do curso a um tema de política pública do seu interesse.

O trabalho final compreenderá 70% da nota final. A data de entrega do trabalho final é 05/07/2018.

A nota mínima para aprovação é 6.

Míni Currículo do Docente

Luis Henrique Paiva é graduado em Sociologia (UFMG, 1992), Mestre em Sociologia (Unicamp, 1995), Mestre em Política Social (Universidade de Southampton, Reino Unido, 2009) e Doutor em Sociologia e Política (UFMG, 2002). Foi pesquisador-visitante da Universidade de Manchester, Reino Unido, no 1º semestre de 2015.

Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, desde 1998. Trabalhou no Ministério do Trabalho e Emprego (1999-2003), Ministério da Previdência Social (2003-2005; 2007-2008), Casa Civil da Presidência da República (2005-2007) e Ministério do Desenvolvimento Social (2010-2015). Foi um dos responsáveis pelos estudos técnicos que deram suporte às discussões realizadas no Fórum Nacional de Previdência Social (2007-2008). No MDS, foi membro da equipe do Programa Bolsa Família como Assessor (2010), Secretário Nacional Adjunto (2011) e Secretário Nacional (2012-2015).

Publicou cerca de trinta artigos na área de proteção social no Brasil. Ganhou o prêmio João Paulo dos Reis Velloso, do IPEA, com o trabalho “A Desoneração da Contribuição Patronal sobre a Folha de Pagamentos – Uma Solução à Procura de Problemas”. Trabalhou, por 3 anos, como pesquisador de política social comparada, da Diretoria de Estudos Internacionais do IPEA. É Diretor do Cadastro Único para Políticas Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e pesquisador associado do International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC-IG.

Antonio Claret Campos Filho é graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Psicologia Social pela UFRJ. Concluiu seu doutorado em formulação e implementação de políticas públicas em 2007 pela Fundação Oswaldo Cruz. Ministrou diversos cursos nas áreas de psicologia, planejamento e políticas públicas em instituições de ensino e pesquisa como Fiocruz, ENAP e IRB. Publicou diversos trabalhos na área de políticas sociais.

Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde janeiro de 2000. Ocupou diversos cargos na Administração Pública Federal, dentre eles assessor da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, diretor de gestão do Programa Bolsa Família, assessor especial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, diretor de programas do Ministério do Meio Ambiente, assessor e chefe de gabinete do Ministro do Desenvolvimento Agrário. De janeiro de 2011 a janeiro de 2015 foi cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, onde ocupou o cargo de Subsecretário de Integração dos Programas Sociais, no qual coordenou a formulação e a implementação do Plano Rio sem Miséria. De junho a novembro de 2012 exerceu o cargo de Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos. Trabalhou, entre 2016 e 2017, na Diretoria de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, sendo também pesquisador associado do International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC-IG. Atualmente é Coordenador Geral na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

Módulo I

Introdução ao curso: ciências comportamentais aplicadas às políticas públicas. Aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Teoria da escolha racional e sua aplicação nas políticas públicas. Pontos fortes e fragilidades da teoria da escolha racional e do modelo do homo economicus.

Leituras Obrigatórias

Samson, Alain. Introdução à economia comportamental e experimental. In F. Avila & A. Bianchi (orgs). Guia de Economia Comportamental e Experimental. São Paulo: economiacomportamental.org, 2015. Disponível em www.economiacomportamental.org.

Becker, G. The Economic Way of Looking at Life. Coase-Sandor Institute for Law & Economics Working Paper No. 12, 1993.

Scott, J. Rational Choice Theory. In: G. Browning, A. Halcli, and F. Webster. (eds). Understanding Contemporary Society: Theories of The Present. Sage Publications, 2000.



Leituras Complementares

Hodgson, G. M. On the Limits of Rational Choice Theory. Economic Thought. Vol. 1, Issue 1, 2012.

Olson, Mancur. A Lógica da Ação Coletiva. São Paulo: EdUSP, 1999. Capítulo 1: Uma teoria dos grupos sociais e das organizações. [Livro no qual se estende a teoria da escolha racional para o tema da ação coletiva. Influência importante para os teóricos da escolha racional na sociologia e ciência política.]

Rapoport, Anatol. Lutas, Jogos e Debates. Brasília: Ed. da UnB, 1998. Capítulo X: O que acontece quando o adversário é ao mesmo tempo amigo e inimigo? [Livro clássico, que cobre parte relevante da história da teoria dos jogos e suas aplicações.]

Thaler, Richard. Misbehaving: the making of behavioral economics. New York: Norton, 2015.

Módulo II

Racionalidade limitada. Implicações da racionalidade limitada para as decisões organizacionais. Modelo da lata de lixo. Neo-institucionalismo sociológico: lógica da adequação e legitimidade. Análise de caso: as desonerações da contribuição previdenciária patronal a partir de 2012.

Leituras Obrigatórias

Simon, Herbert. Rational decision making in business organizations. *The American Economic Review* Vol. 69, No. 4, 1979.
[Trata-se da lecture dada por Simon ao vencer o Prêmio Nobel.]

Hall, Peter & Rosemary C. R. Taylor. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova* No. 58, 2003. [O artigo compara três escolas do neoinstitucionalismo: a econômica, a da ciência política e a da sociologia.]

Leituras Complementares

Cohen, Michael D., James G. March & Johan P. Olsen. A Garbage Can model of organizational choice. *Administrative Science Quarterly* Vol. 17, No. 1, 1972. [Texto clássico da área de teoria das organizações. Trata do processo decisório em organizações que têm preferências inconsistentes, tecnologia pouco clara e participação fluida.]

March, J. G. & J. P. Olsen. *Rediscovering Institutions: The Organizational Basis of Politics*. New York: The Free Press, 1989. Capítulo 1, *Institutional Perspectives on Politics*. [Capítulo no qual March e Olsen analisam o renascimento do institucionalismo.]

Meyer, John & Brian Rowan. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. *American Journal of Sociology*, Vol. 83, No. 2, 1977. [Um dos mais citados textos na área de sociologia das organizações, fundamental para a compreensão do novo institucionalismo sociológico.]

Paiva, Luis H. & Graziela Ansiliero. A desoneração da contribuição patronal sobre a folha de pagamentos – uma solução à procura de problemas. *Planejamento e Políticas Públicas* No. 32, 2008. [O trabalho analisa as possíveis consequências de uma desoneração da folha de pagamento.]

Módulo III

Modelos duais de processamento mental. Heurísticas e vieses. Teoria prospectiva. Autocontrole limitado.

Leituras Obrigatórias

Kahneman, Daniel. Maps of Bounded Rationality: Psychology for Behavioral Economics. *The American Economic Review*, Vol. 93, No. 5, 2003.

World Bank. *World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior*. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 26-40.

Thaler, Richard & Cass Sustein. *Nudge: Improving decisions about health, wealth and happiness*. New York: Penguin Books, 2009. Páginas 17-73. Há tradução para o português: *Nudge: o empurrão para a escolha certa*. Elsevier.

Thaler, Richard. *Misbehaving: the making of behavioral economics*. New York: Norton, 2015. Seção III - Self-Control, páginas 85-98.

Leituras Complementares

Eagleman, David. *Incognito: as vidas secretas do cérebro*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2012.

Kahneman, Daniel. *Rápido e Devagar: duas formas de pensar*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Evans, Jonathan and Keith Frankish. The duality of mind: An historical perspective. In Jonathan Evans and Keith Frankish (org). *In two minds: Dual processes and beyond*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

(Descrição)

Módulo IV

Aplicação a casos concretos (OCDE, World Bank etc.)

Leituras Obrigatórias

OECD. Behavioral Insights and Public Policy – lessons from around the world. Paris: OECD, 2017. (Casos selecionados)

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. (Casos selecionados)

Lourenço, J. S., Ciriolo, E., Almeida, S. R., & Troussard, X. (2016). Behavioural insights applied to policy: European report 2016. Brussels: European Commission. (Casos selecionados)

Exercício

Seminário em grupos

Data de Entrega: 18/05/2018 (data de realização do seminário)

Módulo V

Atenção limitada. Escolhas intertemporais. Auto-interesse limitado e comportamento altruísta: motivação, normas sociais e identidade.

Leituras Obrigatórias

Cialdini, Robert. Pre-Suasion: a revolutionary way to influence and persuade. New York: Simon & Schuster, 2016. Páginas 19-66.

Thaler, Richard. Misbehaving: the making of behavioral economics. New York: Norton, 2015. Páginas 127-147.

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 42-77.

Leituras Complementares

Goleman, Daniel. Focus: the hidden driver of excellence. New York: Harper Collins Publishers, 2013. Parte I – The anatomy of Attention, páginas 9-38.

Módulo VI

Estruturação dos processos decisórios, arquitetura da escolha (choice architecture). Paternalismo libertário, o emprego de 'nudges'. Nudging - aspectos éticos.

Leituras Obrigatórias

Thaler, Richard, Cass Sunstein & John Balz. Choice Architecture. in Eldar Shafir (ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

Sunstein, Cass. The ethics of nudging. The Yale Journal on Regulation Vol.32, No. 2. Disponível em:
<http://digitalcommons.law.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1415&context=yjreg>.

Leituras Complementares

Sunstein, Cass. Simpler: the future of government. New York: Simon & Schuster, 2013.

LICHTENBERG, Judith. Paternalism, Manipulation, Freedom and the Good. in SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

Módulo VII

Aplicação de insights comportamentais na regulação. Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.

Leituras Obrigatórias

Lunn, Peter. Regulatory policy and behavioural economics. OECD Publishing, 2014.

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 80-174.

OECD. Behavioural insights and public policy: Lessons from around the world. Paris: OECD Publishing, 2017.

Oliver, Adam (ed.). Behavioural Public Policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

Módulo VIII

Seminário dos alunos – Possíveis aplicações a casos concretos de políticas públicas brasileiras.

Leituras Obrigatórias

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 80-174.

OECD. Behavioural insights and public policy: Lessons from around the world. Paris: OECD Publishing, 2017.

Oliver, Adam (ed.). Behavioural Public Policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

Exercício

Seminário em grupos

- Data de Entrega: 15/06/2018 (data de realização do seminário)